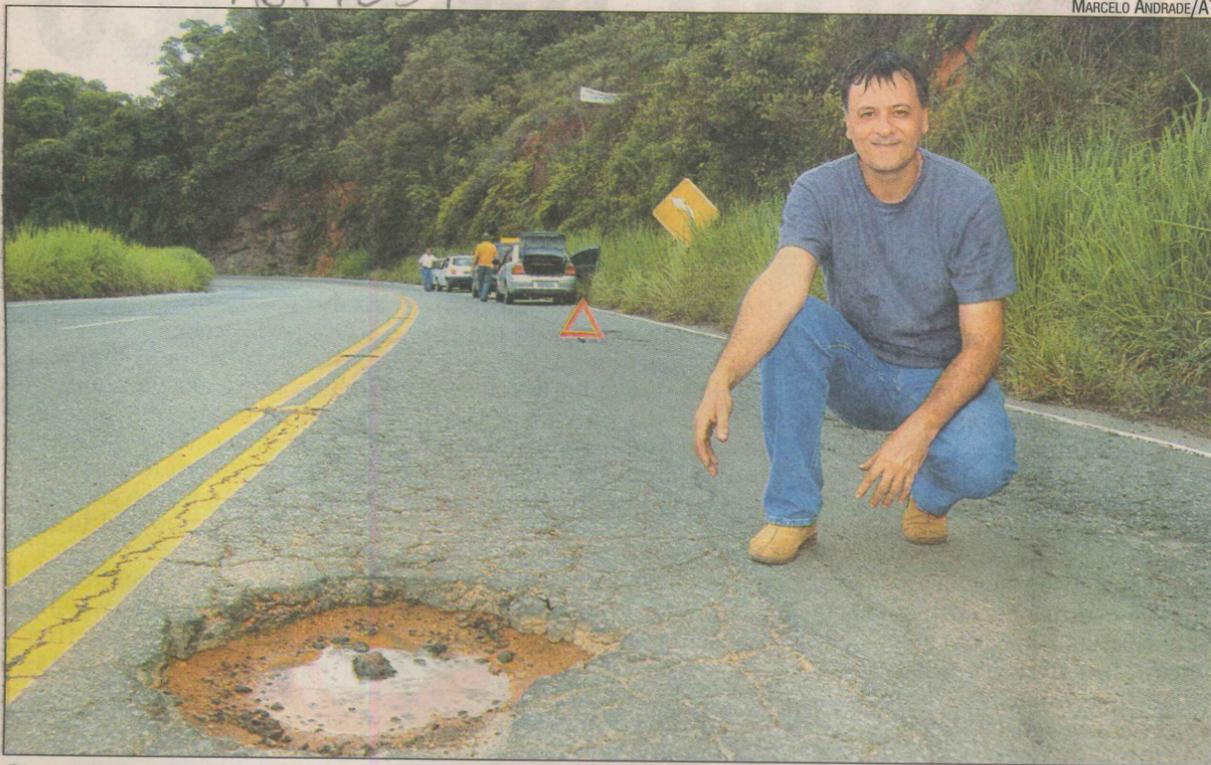


# Mato e buracos na BR-262

AS14534

MARCELO ANDRADE/AT



O contador José Luiz Grillo mostra buraco na estrada que danificou pneu de seu carro

*Motoristas que trafegam na estrada da região serrana do Estado reclamam que a falta de conservação causa acidentes*

**D**OMINGOS MARTINS – Trechos de asfalto “jacareizados” (com trincas) ou mesmo buracos. Mato escondendo placas de sinalização e até invadindo o acostamento. É essa a situação de muitos trechos da BR-262 na região serrana do Estado. Motoristas e até vizinhos da pista reclamam e apontam o problema também como causa de acidentes, além dos prejuízos na conservação dos veículos.

Motorista de ônibus de passageiros, Brás Serafim faz linha entre Vitória e Minas Gerais. Ele se queixa dos muitos buracos numa estrada que é perigosa e cheia de curvas. “Com a sinalização escondida pelo mato, na neblina a situação fica bem pior”, alertou.

Vizinho da BR, em Pedra Azul, Antônio Dias, conta que sempre vê motoristas fazendo ziguezague. “Muitas vezes para sair de um buraco acontece a manobra perigosa. Eu mesmo já vi dois acidentes por esse motivo”, testemunhou.

De Vitória, Samuel Vassallo garante que passar pela BR, além de provocar a necessidade de alinhar e balancear as rodas, também deixa os nervos dos motoristas aflorados.

O contador José Luiz Grillo re-

clamou que cortou um pneu traseiro num buraco quando seguia em direção a Vargem Alta.

Morador em Domingos Martins, Julio Huber aponta que em pontos entre Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante o matagal tomou conta das placas e invadiu até o acostamento.

## CAPINA

Superintendente regional do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes (Dnit), Élio Bahia confirma o avanço do mato sobre a sinalização e acostamento.

“Fazemos duas roçadas (cortes) por ano, mas com as chuvas o capim cresceu muito e passamos a fazer quatro roçadas.

Neste momento há equipes em Domingos Martins e em Venda Nova. Até o final do mês a situação está resol-

vida”, prometeu.

Sobre a conservação do asfalto, o superintendente avalia que o trecho mais crítico é a subida da serra em Domingos Martins até Marechal Floriano, que já ultrapassou o limite de vida útil.

“Fazemos inspeção diária e tapa-buracos. Além disso estamos licitando a recuperação de toda a BR no Estado, de Viana até Iúna, na divisa com Minas. Entre julho e agosto começam as obras”, afirmou.

## SERVIÇO

Para comunicar problemas ao Dnit o telefone é o 3324-3431



FABRÍCIO RIBEIRO

Placa indicativa de limite de velocidade escondida pelo mato

## Imprudência pesa mais

MARECHAL FLORIANO – O tenente-coronel Carlos D’Isep Costa, comandante do 4º Batalhão de Bombeiros em Marechal Floriano, que atua na região serrana, lembra que 40% das ações são de atendimentos de acidentes na BR.

“O estado de conservação da estrada contribui para tornar a viagem mais perigosa, mas o maior problema é a imprudên-

cia, principalmente o excesso de velocidade”, avalia.

Coordenador do Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal no Estado, o inspetor Edmar Camata tem um avaliação semelhante ao comandante dos bombeiros. “Precisamos investir em educação para o trânsito com os jovens e aumentar a fiscalização aos adultos”, concluiu.